

A ignorância gera mais autoconfiança do que o conhecimento

Autor(a): Marçal Justen Filho

Publicado em: 20 de setembro de 2022

Publicação: jota_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/marcal-justen-filho/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>

Fonte original: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/marcal-justen-filho/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento#ep-392fd268

Resumo

Conhecimento e ignorância: o problema afeta a vida acadêmica e também a convivência democrática

Texto integral

Estudos indicam que as pessoas destituídas de conhecimento tendem a desconsiderar as próprias limitações. A ignorância produz desempenho pífilo, mas o agente é incapaz de reconhecer as suas falhas. Indagado sobre a sua atuação, o sujeito afirma a sua própria excelência. Limitado quanto ao conhecimento, também carece de sabedoria. Revolta-se contra críticas. Essa tese ficou conhecida como “efeito Dunning-Kruger”, baseada em estudo de dois professores da Universidade de Cornell. O trabalho refletiu a experiência do magistério. Os autores observaram que os alunos com pior desempenho usualmente afirmam-se injustiçados, reputando serem titulares de conhecimento satisfatório sobre os conteúdos. Já os melhores alunos apresentavam um juízo crítico quanto à própria atuação. É problemático generalizar a aplicação do “efeito Dunning-Kruger” a todos os campos da existência humana. Isso exigiria estudos mais aprofundados. Mas não é despropositado argumentar que a ignorância afeta a autoavaliação das pessoas. Seja no âmbito acadêmico, seja fora dele. Isso se torna mais evidente com o amplo acesso às redes sociais. É usual pessoas destituídas de conhecimento sobre um tema especializado manifestarem opiniões subjetivas, sem fundamento lógico ou respaldo científico. O sujeito é incapaz de distinguir a tecnologia 5G da 4G, mas não tem constrangimento em defender que aquela é um veículo para eliminação da autonomia individual. A convicção pessoal torna-se o critério de certeza objetiva. Há casos em que a pessoa está disposta a morrer (e a matar) por essas convicções arbitrárias. Os exemplos estão na nossa vida cotidiana. Esse tipo de meditação reflete usualmente a pressuposição de que o efeito Dunning-Kruger se verifica apenas em relação a sujeitos simplórios, que não integram as “elites” e que seriam intelectualmente “inferiores”. Isso é um equívoco. Quantas vezes presenciei pessoas qualificadas e com ótima reputação formularem juízos equivocados sobre temas que desconheciam! A vida acadêmica é repleta dessas experiências. E a vida profissional do Direito, igualmente. A aprovação em concurso público ou no exame da Ordem ou a investidura em tribunal não é garantia da ausência da ignorância. Ninguém sabe tudo sobre tudo. Nesses dias, há um espetáculo contínuo da exposição ilimitada da ignorância. Duvidar de si mesmo parece ter-se tornado uma falha de caráter. A humildade é fundamental para a sabedoria. Mas é também essencial para a democracia.

O combate à ignorância – e ao fanatismo dele resultante – não é uma questão puramente individual, nem é relevante apenas no âmbito privado. A experiência democrática pressupõe a autocontenção, o reconhecimento dos limites individuais e o respeito à opinião alheia. Reconhecer que, talvez, não estejamos certos é imprescindível . O fascismo se alimenta das certezas absolutas, de ausência de dúvidas.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

FILHO, Marçal Justen. A ignorância gera mais autoconfiança do que o conhecimento. jota_import, 20 set. 2022. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/marcal-justen-filho/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Filho, M. J. (2022, September 20). A ignorância gera mais autoconfiança do que o conhecimento. *jota_import*. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

FILHO, Marçal Justen. 2022. "A ignorância gera mais autoconfiança do que o conhecimento." *jota_import*, September 20. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>

BibTeX

```
@article{mar-al-justen-filho-a-ignor-ncia-gera-mais-autoconfian-a-do--2022,
author = {Filho, Marçal Justen},
title = {A ignorância gera mais autoconfiança do que o conhecimento},
journal = {jota_import},
year = {2022},
url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/publicistas/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento},
urldate = {2022-09-20}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/marcal-justen-filho/a-ignorancia-gera-mais-autoconfianca-do-que-o-conhecimento>

PDF gerado em 2026-08-26 15:46 UTC